

Anna Caroline Batista Ribeiro¹, Natália Cristina Lança², Ellen Lopes Ribeiro³, Geovanny Barcelo Modesto⁴, Bruno Carvalho de Souza⁵, Dára Beatriz Vieira de Sousa⁶, Clauber Rosanova⁷

^{1,2,3,4,5,6}Estudante do Curso Bacharelado em Zootecnia – IFTO. Bolsista do Programa de Iniciação Científica IFTO. e-mail: anna.ribeiro@estudante.ifto.edu.br; natalia.lanca@estudante.ifto.edu.br; ellen.ribeiro@estudante.ifto.edu.br; geovanny.modesto@estudante.ifto.edu.br e bruno.souza42estudante.ifto.edu.br

⁶Graduada em Agronomia - IFTO: darabeatriz5440@gmail.com

⁷Docente do Curso Superior de Teatro – IFTO. Orientador(a). e-mail: clauber@ifto.edu.br

PERFIL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NO MERCADO DE TRABALHO: Formação e Empregabilidade Dos Egressos De Agronomia Do IFTO

1 INTRODUÇÃO

O curso de Agronomia é uma das opções ofertadas no sistema educacional brasileiro. No Brasil, a primeira escola de Agronomia surgiu na Bahia, no ano de 1875, porém só em 1933, com o decreto do então Presidente da República, Getúlio Vargas, que a profissão ficou oficialmente reconhecida no país (SIMONETTI, HERDT E SIMONETTI, 2023). O campo de atuação do agrônomo abrange desde a produção agropecuária até setores diversos do agronegócio, com foco em melhorar a produção agrícola e pecuária em aspectos técnicos, econômicos, ambientais e sociais, sendo fundamental para o desenvolvimento do setor (CAIXETA, 2022). Diante de um mercado global e competitivo, torna-se necessária a reavaliação entre a demanda e a oferta de profissionais, de modo a alinhar a formação acadêmica às exigências do setor (DEMARCO, 2022).

Apesar da expansão do agronegócio, os egressos ainda enfrentam dificuldades de inserção no mercado de trabalho devido ao desalinhamento entre a formação acadêmica e o perfil demandado pelas empresas (SILVA, 2022). Assim como foi notado por Boucinha et al. (2020), essa situação está intrinsecamente relacionada à crescente demanda por profissionais que possuam uma visão sistêmica, raciocínio lógico, habilidades de comunicação e domínio das tecnologias atuais. Muitas empresas do agronegócio desenvolvem suas próprias técnicas e métodos, optando por treinar seus colaboradores de acordo com suas necessidades específicas.

Nesse contexto, as habilidades interpessoais ganham relevância, pois a capacidade de adaptação, comunicação eficaz e trabalho em equipe tornam-se essenciais para o sucesso na implementação de soluções e tecnologias dentro do ambiente corporativo. De acordo com Travassos (2019), a evolução do mercado e da sociedade revela uma crescente necessidade de ir além das qualificações técnicas, destacando as características pessoais como fundamentais para alcançar a excelência profissional. Esse equilíbrio, conhecido como “saber ser e estar”, representa a combinação ideal entre competências técnicas (hard skills) e comportamentais (soft skills).

Diante disso, este trabalho busca analisar o perfil dos egressos dos cursos de Agronomia do IFTO, correlacionando-o às exigências do mercado e identificando lacunas para possíveis reestruturações curriculares.

2 OBJETIVO

Correlacionar o perfil dos egressos dos cursos de Agronomia do Instituto Federal do Tocantins - IFTO, com o perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho, identificando possíveis lacunas e oportunidades para aprimorar a formação acadêmica e, consequentemente, aumentar a adequação às demandas do setor.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto foi desenvolvido dentro das unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, no período de 14 de novembro de 2024 à dia 10 de janeiro de 2025, que ofertam o curso Superior em Bacharelado Agronomia, sendo elas, por ordem de criação: IFTO - Campus Araguatins; IFTO - Campus Dianópolis; IFTO - Campus Palmas; IFTO

- Campus Colinas do Tocantins; IFTO - Campus Lagoa da Confusão; e o IFTO - Campus Avançado Pedro Afonso.

A metodologia proposta utilizou a técnica de *Survey*, sendo descrita como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário. A pesquisa *survey* é aplicada com o objetivo de estudar uma amostragem definida de uma determinada população (SILVA et al., 2019). Realizou-se um levantamento de dados primários por meio da aplicação de questionários via *Google Forms*, que foram enviados aos egressos dos cursos de Agronomia via correio eletrônico (e-mail), com o objetivo de identificar a atuação desses profissionais no mercado de trabalho após a formação. Estimou-se que a pesquisa abrangeria um público de pelo menos 40 egressos. As questões foram organizadas em dois eixos de análise: técnico (*hard skills*), contemplando domínio de práticas agrícolas, manejo de solos, uso de tecnologias e gestão de propriedades; e comportamental (*soft skills*), incluindo comunicação, liderança, trabalho em equipe, adaptabilidade e visão sistêmica.

A amostra final foi composta por 33 respondentes, correspondendo a 10,7% dos engenheiros agrônomos já formados pela instituição.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa foram alcançados após análise dos dados obtidos ao entrevistar os ex-alunos formados pela instituição, e empresas demandantes desses profissionais. Estima-se que o IFTO já formou, em média, 317 (trezentos e dezessete) Engenheiros Agrônomos, desde a criação do primeiro curso no segundo semestre do ano de 2009 pelo IFTO Campus Araguatins. Devido a não manutenção do contato da instituição com seus egressos e as políticas de proteção de dados, não foi possível conseguir contato com todos os egressos, que constituiriam a unidade amostral. Demandando maior tempo no levantamento de dados e uma diminuição do plano amostral. Mas seguindo o proposto pelo trabalho, foi realizada a entrevista de 33 egressos, dos 40 que foram recomendados, perfazendo-se um percentual de 10,7% da média de alunos formados pela instituição

Tabela 1- Análise da matriz quanto a *hard* e *soft skills*

Análise da Matriz Curricular das Disciplinas (%)						
Instituto Federal do Tocantins						
	Araguatins	Palmas	Colinas	Pedro Afonso	Dianópolis	Lagoa Da Confusão
<i>Hard skills</i> (habilidades técnicas)	77,79	69,24	78,56	83,32	84,54	83,63
<i>Soft skills</i> (habilidades comportamentais)	22,21	30,77	21,43	16,67	14,8	16,36

Fonte: Autoria própria (2025).

Na análise das *hard skills*, os egressos demonstraram sentir-se bem preparados em áreas técnicas, como produção agropecuária, manejo de solos e uso de tecnologias aplicadas ao agronegócio. No entanto, os dados revelaram uma lacuna importante nas *soft skills*, principalmente em comunicação, liderança, trabalho em equipe e adaptabilidade, competências cada vez mais

valorizadas pelas empresas do setor.

Esse resultado confirma o que aponta a literatura: a formação acadêmica ainda privilegia majoritariamente as habilidades técnicas, enquanto o mercado de trabalho exige um equilíbrio entre competências técnicas e comportamentais. A Tabela 1 evidencia essa discrepância, mostrando que mais de 50% da carga curricular está voltada às *hard skills*, em detrimento das disciplinas de desenvolvimento interpessoal. Embora essa realidade não seja exclusiva do IFTO, mas comum às instituições de ensino superior devido às diretrizes nacionais, ela reforça a necessidade de ajustes.

O dinamismo do mercado atual, marcado por mudanças rápidas e demandas flutuantes, exige profissionais capazes de aliar conhecimento técnico a habilidades de relacionamento e gestão. Empresas do agronegócio têm dado preferência a profissionais que demonstrem capacidade de colaboração, empatia e motivação, características diretamente ligadas às *soft skills*. Pesquisas recentes, como a da UFSC (2018), mostram que tais competências são, muitas vezes, mais determinantes para o sucesso organizacional do que o domínio técnico isolado.

Dessa forma, torna-se essencial que os cursos de Agronomia avancem para uma formação mais integrada. A incorporação de experiências práticas, como estágios, empresas juniores e atividades multidisciplinares, pode fortalecer o desenvolvimento interpessoal e reduzir a lacuna identificada. Como destaca Telles (2023), a reestruturação curricular deve partir do perfil desejado do egresso, e não apenas da oferta de disciplinas, garantindo maior aderência às exigências contemporâneas do setor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal demanda dos egressos e das empresas é por maior prática profissional. Essa lacuna evidencia a necessidade de alinhar a formação acadêmica às exigências do mercado, garantindo uma preparação mais robusta e aplicada. O perfil profissional demandado pelas empresas vai além das habilidades técnicas. *Soft skills* são essenciais para atuação em ambientes dinâmicos e colaborativos. A transição para o mercado de trabalho é um desafio. Instituições de ensino podem reduzir essa distância por meio de projetos de extensão que fortaleçam o vínculo entre teoria e prática. Além disso, é demonstrando a necessidade dos discentes continuarem a investir em educação e preparação, seja por meio de formações complementares ou por participação em programas de educação, ensino e extensão disponibilizados pela IE.

Os resultados deste estudo, embora específicos, fornecem subsídios valiosos para a reestruturação do processo de ensino-aprendizagem, visando uma formação mais alinhada às demandas do mercado.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FAPT e ao IFTO pelo fomento e apoio na execução do projeto, que viabilizou a realização desta pesquisa, bem como pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

BOUCINHA, D. et al. Preditores da empregabilidade individual de profissionais em transição de carreira. *Revista Psicologia*, 2020. vol. 34 (2), p. 179-190. DOI: 10.17575/psicologia.v34i2.1614.

CAIXETA, C. P. A importância da Agronomia no desenvolvimento econômico do país. *Scientia Generalis*, v. 2, n.1, p. 115–115. 2022.

DEMARCO, F. L. A percepção dos egressos do curso de Agronomia da UFFS (campus Erechim) formados nas primeiras cinco turmas em relação à sua formação acadêmica e ao mercado de trabalho. *Conclusão de Curso (Graduação)*, Universidade Federal da 58 Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Agronomia, Erechim, RS, 2022.

SILVA, A. L. E. da. O mercado de trabalho para homens e mulheres na Agronomia: estudo de caso com egressos da UTFPR-DV. 2022. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curso de Bacharelado em Agronomia, Dois Vizinhos, PR.

SILVA, A. J. da., et al. Método de pesquisa survey – estudo do método e aplicações na engenharia de produção. XIV Workshop de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza. São Paulo. 2019. ISSN: 2175-1897.

SIMONETTI, A. P. M. M.; HERDT, E. S.; SIMONETTI, A. C. M. A importância do Engenheiro Agrônomo para a sociedade. Semana Acadêmica de Agronomia - SEAGRO 61 FAG 16, 2023. Cascavel - PR.

TRAVASSOS, V. D. C. A importância das soft skills nas competências profissionais. 2019. Tese de Doutorado.

TELLES, F. Um olhar sobre as mudanças e os desafios para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2019 nos cursos de engenharia. Revista Thema, v. 22, n. 2, p. 565-583, 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL SANTA CATARINA, UFSC. Soft skills: necessidade de mercado. 2018